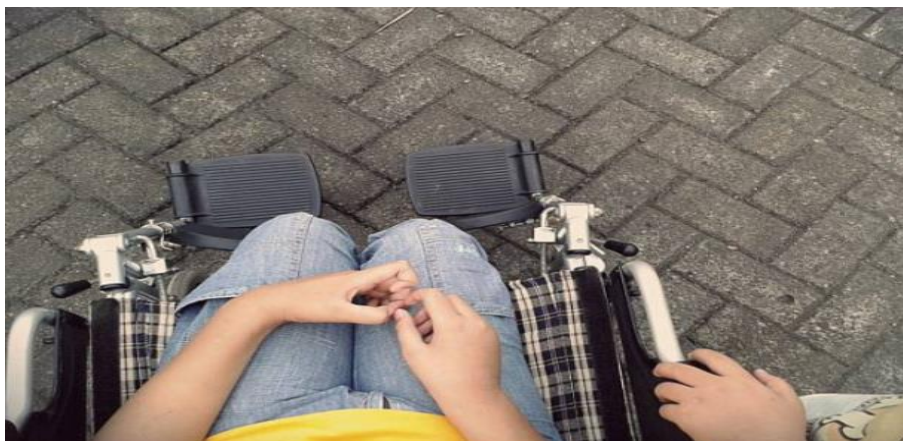


Publicada em 25/10/2018 às 10h26. Atualizada em 25/10/2018 às 17h07

Volta da poliomielite chama a atenção para a importância da vacinação

**Livre desde 1990 da poliomielite, o Brasil corre o risco de voltar a sofrer com a doença.**

A baixa aderência às campanhas de vacinação está trazendo à tona doenças que já estavam erradicadas, como a poliomielite. Também conhecida, popularmente, como paralisia infantil, ela é causada pelo “poliovírus e, geralmente, acomete crianças com menos de 4 anos, mas também pode se manifestar em adultos”, como explica a médica infectologista Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova em entrevista ao iSaúde.



**iSaúde – Diante do recente cenário em que o Brasil se encontra, com um alerta de baixo índice de vacinação, algumas doenças consideradas como erradicadas, estão voltando à tona. Uma delas é a poliomielite. Em que consiste essa enfermidade e quais são os seus sintomas?**

**Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova** – A poliomielite, assim como o sarampo, é uma doença grave, que já fora erradicada no Brasil, mas que ameaça voltar à realidade do país devido à baixa aderência da população aos programas de vacinação.

A doença pode se apresentar assintomática, com sintomas leves ou na forma grave. Os sintomas, em geral, são autolimitados, envolvendo febre, dor de garganta, náuseas, vômito, constipação (prisão de ventre) e dor abdominal. Entretanto, cerca de 1% das pessoas infectadas podem desenvolver a forma paralítica da doença, que provoca sequelas irreversíveis. Nesses casos mais graves, ocorre perda da força muscular (atonía) e dos reflexos. A paralisia comumente afeta membros inferiores (pernas) e de forma assimétrica (em apenas um dos membros), porém também é possível o comprometimento de músculos essenciais à respiração (causando a insuficiência respiratória) e deglutição. A maior parte das mortes por paralisia infantil é causada pela perda de função desses músculos respiratórios.

**iS – A poliomielite é considerada uma paralisia infantil. Porém, existe probabilidade do aparecimento dessa doença em adultos?**

**Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova** – Também conhecida como paralisia infantil, essa doença é causada pelo poliovírus e, geralmente, acomete crianças com menos de 4 anos, mas também pode se manifestar em adultos.

**iS – Qual são as semelhanças e diferenças entre a poliomielite paralítica e a não paralítica?**

**Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova** – A doença pode se apresentar assintomática, com sintomas leves ou na forma grave. Os sintomas, em geral, são autolimitados, envolvendo febre, dor de garganta, náuseas,

vômito, constipação (prisão de ventre) e dor abdominal (forma não paralítica). Entretanto, cerca de 1% das pessoas infectadas pode desenvolver a forma paralítica da doença, que provoca sequelas irreversíveis.



**iS – O poliovírus é responsável pela doença. Como ocorre o contágio desse vírus?**

**Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova** – Quanto à transmissão da doença, existem duas principais vias: a fecal-oral e por meio de gotículas de saliva. O meio de transmissão fecal-oral ocorre através da ingestão de resquícios de fezes contaminadas. Objetos, mãos e alimentos infectados são os principais vetores de disseminação do vírus nesses casos. Já a transmissão por meio da saliva ocorre por tosses, espirros, beijos... Portanto, a higienização adequada das mãos e o acesso ao saneamento básico (abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto) são excelentes formas de se combater e evitar novos casos de paralisia infantil.

**iS – Quando uma pessoa é infectada pelo poliovírus, quanto tempo ela tem até que a doença manifeste os primeiros sintomas?**

**Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova** – O tempo de incubação (até os primeiros sinais e sintomas) varia de 3 a 35 dias, sendo mais comuns períodos de 6 a 20 dias.

**iS – A pólio pode ocasionar o surgimento de outras doenças?**

**Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova** – A infecção viral poderá vir acompanhada de infecções bacterianas secundárias, como pneumonias.

**iS – Quais são os principais fatores de risco que podem propagar o poliovírus?**

**Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova** – O meio de transmissão fecal-oral ocorre através da ingestão de resquícios de fezes contaminadas. Objetos, mãos e alimentos infectados são os principais vetores de disseminação do vírus nesses casos. Já a transmissão por meio da saliva ocorre por tosses, espirros, beijos...

### **iS – Além da vacinação, há outras formas de prevenção contra a pólio?**

**Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova** – A higienização adequada das mãos e o acesso ao saneamento básico (abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto) são excelentes formas de se combater e evitar novos casos de paralisia infantil.

### **iS – A poliomielite pode levar à morte?**

**Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova** – Sim. Pelo comprometimento de músculos essenciais à respiração (causando a insuficiência respiratória) e deglutição. A maior parte das mortes por paralisia infantil é causada pela perda de função desses músculos respiratórios.

### **Palavras Chave:**

poliomielite paralisia infantil vacinação imunização infectologia

- Ana Paula Gomes Alcântara Villa Nova / CRM 11547

Possui graduação em Medicina (1993) e mestrado (2001) em Medicina e Saúde, pela Universidade Federal da Bahia. Possui residência em Clínica Médica e Infectologia e título de especialista em Infectologia. Atualmente, é professora-assistente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e da FACS. É médica da Fundação José Silveira (coordenadora da CCIH do Hospital Santo Amaro) e do Hospital Aliança, médica-infectologista da Prefeitura Municipal de Salvador e médica infectologista do Hospital Geral Roberto Santos (preceptora médica da residência médica da Bahia). É membro do grupo técnico de neonatologia da ANVISA e tem experiência na área de Medicina com ênfase em Doenças Infecciosas e Parasitárias.

CONTEÚDO HOMOLOGADO

